



Resposta à interpelação escrita apresentada pela Deputada à Assembleia Legislativa, Lei Cheng I

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, tendo consultado parecer da Direcção de Inspeção e Coordenação de Jogos (adiante designada por "DICJ"), o Instituto Cultural (adiante designado por "IC") apresenta a seguinte resposta à interpelação escrita da Sra. Deputada Lei Cheng I, de 31 de Maio de 2024, enviada a coberto do ofício n.º 621/E467/VII/GPAL/2024 da Assembleia Legislativa, de 06 de Junho de 2024 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 07 de Junho de 2024:

A fim de implementar a estratégia de desenvolvimento da diversificação adequada da economia de "1 + 4", o Governo da RAEM tem-se empenhado na optimização das instalações de *software* e *hardware* das indústrias culturais de Macau através de vários meios, criando mais espaços e oportunidades de actuação para os artistas e associações artísticas e culturais de Macau, procurando promover o desenvolvimento sustentável e de alta qualidade da indústria das artes performativas e reforçar o papel de sinergia da "cultura+", transformando Macau numa "Cidade de Espectáculos".

Actualmente, o IC continua a melhorar as instalações complementares dos locais de espectáculos e a explorar os espaços das suas instalações culturais para servirem de locais de espectáculos, incluindo a utilização do Teatro-Estúdio do Centro Cultural de Macau para a realização de diferentes espécies de espectáculos, transformando a praça ao ar livre do Centro Cultural de Macau num espaço de actividades culturais e artísticas amigáveis para as famílias, entre outros. Por exemplo, o Centro Cultural de Macau



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

(Tradução)

disponibiliza 4 espaços para espectáculos e 10 espaços auxiliares para arrendamento a grupos artísticos e culturais. Em 2023, o Centro recebeu cerca de 160 mil espectadores. A taxa média de utilização anual do principal teatro foi de 94% e a do Teatro-Estúdio foi de 71%.

Além disso, através do convite à apresentação de programas, o IC tem vindo a estimular os artistas locais a participarem em grandes festivais artísticos e culturais. Ao mesmo tempo, nos projectos de revitalização das zonas históricas em curso, que incluem os Estaleiros Navais de Lai Chi Vun, as ruínas da Fábrica de Panchões Iec Long, a zona das Casas-Museu da Taipa e a Zona da Barra no entorno da Doca D. Carlos I, entre outras, encontram-se já espaços planeados disponíveis para diversos espectáculos a serem apresentados. Ainda foram criadas mais condições de actuação para os grupos artísticos de Macau, promovendo-se, em conjunto, o desenvolvimento de actividades artísticas.

De acordo com o “Plano de Pormenor da Unidade Operativa de Planeamento e Gestão Este – 2”, o Governo da RAEM reservou uma independente área de cerca de 70 mil metros quadrados para a construção de instalações culturais de nível urbano, incluindo salas de exposições e espectáculos, devendo estas ser favoráveis à elevação da capacidade de realização de grandes eventos culturais e artísticos de Macau. Ao mesmo tempo, em edifícios localizados em bairros comunitários, foi definido um espaço com uma área total de 25 mil metros quadrados destinado à instalação de diferentes tipos de instalações culturais públicas, a fim de satisfazer as necessidades crescentes da população em relação a actividades multiculturais. Actualmente, no que diz respeito ao



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

(Tradução)

planeamento de funções concretas das instalações culturais, os serviços competentes respeitantes tomam em consideração quer a finalidade do planeamento dos lotes envolventes, quer as instalações complementares de outros bairros comunitários, pelo que o IC irá colaborar activamente nos respectivos trabalhos de planeamento.

Muito obrigada pela atenção de V. Ex.^a.

Macau, aos 26 de Junho de 2024

A Presidente do Instituto Cultural

Leong Wai Man